

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A MAIS ANTIGA INSCRIÇÃO EM LATIM DO CARIRI CEARENSE: EMBUSTE OU RELÍQUIA PERDIDA?

Priscila Muniz de Macedo¹, Francisco de Freitas Leite²

Resumo: A primeira inscrição em latim do Cariri cearense que se tem conhecimento é datada do ano de 1745, poucos anos depois de os capuchinhos chegarem à região com o objetivo de catequizar os índios Cariris, o que acaba por marcar o primeiro contato dos habitantes caririenses com a língua latina. Essa inscrição gravada em uma pedra, relevante para a história da região, hoje se encontra desaparecida e a única informação que existe a respeito do paradeiro dela é que no início do século XX, Dom Quintino, que na época era vigário da Diocese do Crato, ordenou a retirada da pedra, da então Capela de Nossa Senhora da Penha, para guardá-la em sua residência. Tais informações foram obtidas em livros de historiadores cearenses. A pesquisa atual tem como objetivo provar a existência da pedra e declará-la como relíquia perdida ou localizar a pedra e aprofundar a pesquisa a respeito desse patrimônio linguístico e histórico-cultural do Cariri. A pesquisa possui um caráter investigativo e, através de entrevistas com parentes dos três sujeitos que citaram essa pedra em suas obras, busca-se encontrar informações a respeito dela que não estejam contidas nos livros. A metodologia se dá na forma de investigação dos relatos dos familiares de Dom Quintino, J. de Figueiredo e Antônio Bezerra, os três sujeitos envolvidos no mistério da mais antiga inscrição em latim do Cariri cearense. Os resultados obtidos até o presente momento junto aos descendentes destes três sujeitos (netos, primos, ou qualquer pessoa com algum grau de parentesco) ainda não trouxeram informações que possam contribuir de forma relevante para a obtenção de maiores detalhes sobre forma, dimensão e conteúdo textual da pedra. O trabalho de localização e entrevista com os familiares continua sendo feito tanto à distância como pessoalmente e, através deles, busca-se ter acesso a alguma memória familiar dessa pedra com a inscrição em latim mais antiga do Cariri cearense.

Palavras-chave: Língua latina. Linguística histórica. Cultura e sociedade.

Agradecimentos:

Agradecemos as bolsas de Iniciação Científica ao Programa de Bolsas Universitárias (PBU) da URCA, financiadas pelo FECOP.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: priscila.pipp52@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: freitas_leite@hotmail.com